



PROJETO DE LEI

Declara o "Tiro dos Reis" integrante do Patrimônio Cultural do Estado de Santa Catarina e altera o Anexo I da Lei nº 17.565, de 2018, que "Consolida as Leis que dispõem sobre o Patrimônio Cultural do Estado de Santa Catarina".

Art. 1º Fica declarado o "Tiro dos Reis" integrante do Patrimônio Cultural do Estado de Santa Catarina.

Art. 2º O Anexo I da Lei nº 17.565, de 6 de agosto de 2018, passa a vigorar com a redação dada pelo Anexo Único desta Lei.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões,

Deputado Sargento Lima

ANEXO ÚNICO
(Altera o Anexo Único da Lei nº 17.565, de 6 de agosto de 2018)

ANEXO ÚNICO
DO PATRIMÔNIO CULTURAL

<input type="checkbox"/>	Patrimônio Cultural	Lei Original
<input type="checkbox"/>	
<input type="checkbox"/>	Tiro dos Reis	

”(NR)

JUSTIFICAÇÃO

O **Königschießen (Tiro do Rei)** é uma manifestação cultural de origem germânica que se consolidou como uma das mais importantes tradições trazidas pelos imigrantes alemães para Santa Catarina.

Desde o século XIX, essa prática tem sido celebrada anualmente em diversas comunidades do Estado, marcada por competições de tiro ao alvo, desfiles, bailes, banquetes e a coroação do Rei do Tiro e seus Cavalheiros.

A Festa do Tiro (Schützenfest, na língua alemã) é uma festa tradicional que acontece anualmente na região noroeste da Alemanha, bem como na Baviera e, no Brasil, tem sido realizada pelas Sociedades de Atiradores (Schützenverein).

As Sociedades de Atiradores foram primeiramente Corporações de Atiradores, originadas na Bélgica, Holanda e norte da França e, mais tarde, a partir do século 14, na Alemanha. Tinham por finalidade primordial a defesa, e preparavam os seus membros para o manejo correto de armas em caso de guerras.

Nos períodos entre guerras, os atiradores disputavam o título de 'melhor atirador' e o vencedor da competição era aclamado "Rei dos Atiradores". Com o passar dos anos, essas competições tornaram-se grandes festas populares, desenvolvendo novas modalidades de tiro, como o 'Tiro ao Pássaro'.

Com a perda de seu caráter militar, essas sociedades passaram a atuar como entidades esportivas e recreativas. As festas de Rei do Tiro se perpetuaram, transformando-se em grandes acontecimentos nas cidades alemãs, envolvendo diversas localidades e ficando conhecidas como Schützenfest (Festa dos Atiradores).

Com a vinda dos imigrantes alemães para o Brasil essa tradição passou a ser praticada nos locais por eles colonizados. A Região Sul possui o maior número de associações deste tipo. Em Blumenau-SC, por exemplo, existiam Festas de Reis e Rainhas onde se realizavam várias modalidades de eventos esportivos como Bolão, Tiro ao alvo, Pássaro no alvo, Corte de lenha, entre outros tipos de esportes que incentivam a cultura germânica e preservam essa tradição. Hoje em dia, as Festas de Reis e Rainhas (Schützenfest) acontecem nos Clubes de Caça e Tiro (Schützenverein) espalhados pelas cidades do sul do Brasil onde a cultura germânica se faz mais presente.

A festa, que ocorre geralmente após a Páscoa, é um evento que reúne música, dança, comidas típicas e a celebração da cultura germânica, fortalecendo os laços comunitários e preservando a identidade cultural dos descendentes de imigrantes.

A escolha do Rei do Tiro, realizada por meio de uma competição de tiro ao alvo, é o ponto alto da festa. O vencedor é condecorado com uma faixa de couro adornada com placas de prata, simbolizando sua vitória, e recebe o título de Rei, enquanto os dois seguintes colocados são nomeados Cavalheiros. A coroação é seguida por um baile, onde o Rei e os Cavalheiros são homenageados com poesias, medalhas e flores, muitas vezes por meninas denominadas Königsmädchen (meninas do Rei). Essa tradição, que inclui também um cortejo até a casa do Rei, é um exemplo vivo da preservação de costumes e rituais que remontam à Alemanha unificada do século XIX.

Além de seu caráter festivo, o **Tiro do Rei** representa um importante patrimônio imaterial, pois reúne elementos históricos, culturais e sociais que contribuem para a formação da identidade catarinense. As placas de tiro, confeccionadas em madeira e decoradas com pinturas e inscrições em alemão, são testemunhos materiais dessa tradição, registrando os feitos dos atiradores e servindo como documentos históricos que narram a trajetória das comunidades onde a prática é mantida.

A declaração do "**Tiro do Rei**" como **Patrimônio Cultural do Estado de Santa Catarina** visa reconhecer e valorizar essa manifestação, garantindo sua preservação e continuidade para as futuras gerações.

Ao incluí-lo no Anexo I da Lei nº 17.565/2018, o Estado reafirma seu compromisso com a proteção e promoção das tradições que constituem a diversidade cultural catarinense, fortalecendo o sentimento de pertencimento e a memória coletiva das comunidades que mantêm viva essa prática centenária, pois o "Tiro do Rei" simboliza a continuidade de uma prática que remonta à chegada dos primeiros imigrantes germânicos.

Sala das Sessões,

Deputado Sargento Lima



ELEGIS
Sistema de Processo
Legislativo Eletrônico

Documento assinado eletronicamente por **Carlos Henrique de Lima**,
em 26/02/2025, às 13:11.
